



**Este mês continuamos a dar a conhecer os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que representam "uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta", com vista a um futuro mais justo, pacífico, solidário, inclusivo e ambientalmente equilibrado.**

## O desafio para este mês é pensar mais no ODS 15

O 15º objetivo tem como propósitos proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e estancar a perda de biodiversidade.

Os ecossistemas terrestres desempenham funções ecológicas vitais, suportam uma elevada biodiversidade e fornecem numerosos recursos e serviços. São fundamentais para a vida das pessoas e para a conservação das espécies do planeta, para além da importância do serviço de captação e armazenamento de carbono gratuitamente prestados pelas florestas preservadas ou restauradas.

Sob a ótica das metas do ODS 15 é possível promover a participação efetiva de todos os atores da sociedade e planear a forma como cada um de nós pode contribuir para minimizar os impactos negativos nos ecossistemas terrestres, colaborando assim na sua preservação e proteção.

Cada objetivo do desenvolvimento sustentável é composto por uma série de metas com o qual os Estados têm de cumprir. O ODS 15 desdobra-se em 9 ambiciosas metas que se distribuem por subcategorias.

- 15.1** Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
- 15.2** Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global
- 15.3** Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
- 15.4** Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável
- 15.5** Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- 15.6** Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos
- 15.7** Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e agir no que respeita tanto a procura quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem
- 15.8** Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias
- 15.9** Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade
- 15.a** Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas
- 15.b** Mobilizar recursos significativos, a partir de todas as fontes, e em todos os níveis, para financiar a gestão florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover a gestão florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento
- 15.c** Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive através do aumento da capacidade das comunidades locais para encontrar outras oportunidades de subsistência sustentável

## O contributo de Esposende para a concretização do ODS 15

O Município de Esposende encontra-se totalmente comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e responde à proteção da vida terrestre através da promoção e apoio a projetos de manutenção e conservação da biodiversidade e, particularmente, em ações de comunicação e educação para a população em geral e público escolar, uma vez que a sensibilização dos cidadãos é um elemento chave para o sucesso das políticas ambientais.

De seguida apresentam-se alguns dos projetos e iniciativas desenvolvidos ou em curso, cujas áreas de atuação contribuem para a concretização das metas do ODS 15:

**"E-Ribeiras: comunicar, divulgar e sensibilizar para as alterações climáticas"**, um projeto financiado pelo PO SEUR e que tem como propósito a sensibilização da comunidade em matéria de riscos associados à inadequada gestão das linhas de água e inadaptação do território às alterações climáticas, bem como a difusão de boas práticas de atuação com repercussões muito positivas ao nível da biodiversidade ribeirinha.

Comemoração do **Dia da Floresta Autóctone**, que se assinala a 23 de novembro, através do desenvolvimento de várias iniciativas dirigidas à comunidade educativa e comunidade em geral. As iniciativas propostas têm como objetivo dar a conhecer as espécies florestais autóctones, ou seja, naturais da nossa região, e a diversidade de seres vivos que dependem da floresta, o uso múltiplo da floresta portuguesa e os problemas que podem colocar em causa a sustentabilidade dos espaços florestais.

**Semana da Biodiversidade**, um evento anual que incorpora a comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade, e que se traduz na realização de um conjunto de iniciativas com vista à sensibilização dos mais jovens para a importância da conservação da diversidade biológica e da manutenção dos diversos ecossistemas existentes ao nível concelhio.

**Arboreto Florestal**, uma coleção arbórea, que irá ocupar uma área de mais de 2 hectares, com 50 espécies diferentes, com reduzida combustibilidade e inflamabilidade. Pretende-se assim testar o princípio das cortinas para-fogo, numa área ardida outrora dominada por monocultura. O espaço será demonstrativo do crescimento de espécies para exploração florestal e a utilizar no interface urbano-florestal, em alternativa ao eucalipto e pinheiro bravo. Será assim criada uma mancha verde distinta, para fruição coletiva, aumentando a biodiversidade botânica e faunística.

## Como contribuir para o ODS 15?

Alcançar os resultados e metas do ODS 15 é um desafio para todos: governos, empresas, sociedade civil organizada e cidadãos! Todos são chamados a participar! De que forma podemos contribuir?

### Pensar globalmente e agir localmente é um bom começo!

- Mesmo que não seja proprietário de um terreno com aptidão florestal, dê o seu contributo para que as espécies da nossa região reconquistem espaços que hoje estão desprovidos da diversidade de fauna e flora que no passado os caracterizou! **Plante uma árvore autóctone**, por exemplo um carvalho alvarinho!
- **Repense e diversifique o seu jardim!** Quanto maior for a diversidade de plantas presentes no seu jardim, mais resistente ele será a doenças e pragas. Plante árvores florais, arbustos e outros tipos de plantas para atrair abelhas, borboletas e outros polinizadores, mas escolha espécies nativas e com menor necessidade hídrica!
- **Ervas-daninhas: as eternas mal-amadas!** Não existem verdadeiramente ervas daninhas, apenas plantas indesejáveis que aparecem sem serem "convidadas". Muitas plantas consideradas "ervas-daninhas" são até favoráveis para a biodiversidade do seu jardim. Controle o seu crescimento sem recorrer a herbicidas, retirando apenas as que podem colocar em causa as plantas cultivadas.
- **Diminua ou elimine o uso de pesticidas.** Um jardim com diversidade de espécies pode controlar as pragas de forma natural. Você pode incluir plantas ao redor e dentro do perímetro de seu jardim que podem repelir insetos ou potenciar a presença de predadores naturais como joaninhas e gafanhotos.
- **Usufria dos espaços naturais de forma responsável!** A marca da nossa passagem pelos espaços naturais deve ser inexistente: não colha plantas, não perturbe os animais e não deixe ficar lixo!
- Adote práticas sustentáveis de alimentação em sua casa: **evite o desperdício alimentar, coma menos carne** porque a sua produção consome muito mais recursos e tem maior impacto ambiental do que a de outros produtos alimentares e procure comprar **produtos produzidos na região**.
- Conhecer o ciclo de vida dos produtos e serviços e fazer opções sustentáveis reduz a pegada ecológica do consumo e contribui para a preservação e restauração dos ecossistemas terrestre. Habitue-se a **ler os rótulos dos produtos** e informe-se sobre o desempenho ambiental das organizações.
- **Diga não à produção desnecessária de resíduos de embalagens:** evite comprar alimentos que estão envolvidos em muitas embalagens, especialmente de fruta e os legumes e utilize sacos reutilizáveis para transportar as suas compras.
- Seja um consumidor ecológico e apreciador dos **bens recuperáveis, reutilizáveis e recicláveis** e faça compras em lojas que comercializem objetos em 2ª mão.
- Evite comprar mobiliário produzido com madeiras tropicais e produtos provenientes de espécies ameaçadas. **Não compre lembranças feitas a partir de animais**, pois está a incentivar o seu comércio.
- **Informe-se na hora de consumir!** Uma das ferramentas fundamentais que temos para lutarmos contra a perda da biodiversidade global é a nossa "carteira". Evite comprar produtos produzidos por empresas que ameçam a biodiversidade do planeta. E lembre-se: se as empresas vendem o que as pessoas querem comprar, então temos de lhes dizer, através de práticas de consumo, que não queremos produtos que destroem a natureza e a biodiversidade!
- **Utilize os passadiços quando for à praia.** O pisoteio continuado destrói a flora dunar e pode colocar em causa a estabilidade das dunas e a proteção da costa contra o avanço do mar.
- **Diga não às espécies invasoras.** As espécies invasoras são plantas e animais que não pertencem à biodiversidade nativa de uma determinada região e que, ao encontrar as condições ideais, podem multiplicar-se rapidamente e colocar em causa a biodiversidade autóctone. Não compre espécies invasoras e não as liberte na natureza!
- **Reduza a sua pegada ecológica e o consumo de energia.** Reduza os efeitos das alterações climáticas nos ecossistemas terrestres, deixando o carro em casa sempre que possível, diminuindo o consumo geral de energia, utilizando fontes de energia "verdes" e fazendo escolhas mais conscientes sobre o que comer e o que comprar.

## Sabia que...

O Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro) foi criado para divulgar a importância económica e ambiental da conservação das florestas naturais e a urgência de as proteger da destruição. Esta data está mais ajustada à sementeira ou plantação de árvores mediante as condições climáticas dos países mediterrânicos como Portugal. É a alternativa ao Dia Mundial da Floresta (21 de março), criado inicialmente para os países do Norte da Europa.

Para mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
<https://www.ods.pt/>

Esta Newsletter é amiga do ambiente quando não impressa em papel!

## DESTAQUES

**dia 1**  
Dia Mundial do Veganismo

**dia 4**  
Dia Europeu da Igualdade Salarial

**dia 10**  
Dia Mundial da Bolota

**dia 16**  
Dia Nacional do Mar

**dia 20**  
Dia Internacional dos Direitos das Crianças

**dia 23**  
Dia da Floresta Autóctone

**dia 30**  
Dia Internacional da Cidade Educadora

[www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)  
[www.cm-esposende.pt](http://www.cm-esposende.pt)